

DISCIPLINA OPTATIVA

ETNOLOGIA INDÍGENA

Carga horária: 60 horas/aula

Ementa:

O curso proporciona uma introdução aos estudos de Etnologia Indígena, destacando as questões que interessam às sociedades e culturas das terras baixas sul-americanas: ao lado de temas considerados clássicos, como parentesco, guerra, mito, ritual e xamanismo, prosperam também investigações acerca de aspectos históricos, intercâmbios econômicos, relações étnicas e transformações indígenas.

Programa:

1. História e regimes de historicidade
2. O Estado e os índios
3. Estruturas e sistemas de parentesco ameríndios
4. Xamanismo e ritual
5. Corpos, pessoas e grupos
6. Produção, troca e redes comerciais
7. Transformações indígenas

Bibliografia:

- ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida Rita (orgs). 2000. Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado; Paris: IRD.
- BARTH, Fredrik. 2000. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996. O índio e o mundo dos brancos. Campinas: Editora da Unicamp.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.). 1993. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/FAPESP/SMC/PMSP.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela, 1978. Os mortos e os outros. São Paulo: Hucitec.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac e Naify.
- CLASTRES, Pierre. 1978. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- DESCOLA, Philippe. 1986. La nature domestique: symbolisme et praxis dans l'écologie des Achuar. Paris: Maison des Sciences de L'Homme.
- FERNANDES, Florestan. 1975. Investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. Petrópolis: Vozes.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964-1971. Mythologiques, vols. I a IV (Le Cru et le cuit, 1964; Du miel aux cendres, 1966; L'Origine des manières de table, 1968; L'Homme nu, 1971). Paris: Plon.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993 (1991). História de lince. São Paulo: Companhia das Letras.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. 2004. A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contracapa.
- RIBEIRO, Darcy. 1979. Os índios e a civilização. Petrópolis: Vozes.
- SCHADEN, Egon. (org.). 1976. Leituras de Etnologia Brasileira. São Paulo: Nacional.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1986. Araweté: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/ANPOCS.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org.). 1995. Antropologia do parentesco: estudos ameríndios. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. "Etnologia brasileira", in: MICELI, Sérgio (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré/ANPOCS; Brasília: CAPES (v.1, Antropologia).
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac e Naify.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.). 1993. Amazônia: etnologia e história indígena. São Paulo: NHII/USP/Fapesp.
- WRIGHT, Robin M. (org.). 1999, 2004. Transformando os Deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Vols. I e II. Campinas: Editora da UNICAMP.